

## ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): GISLEINE DO CARMO

Orientador(a): JOSÉ ROBERTO PEREIRA

Programa de Pós-Graduação em: ADMINISTRAÇÃO

Título do trabalho: GESTÃO DE RECURSOS DE USO COMUM SOB A ÓTICA DA TEORIA DA AÇÃO COMUNICATIVA

### Ação Climática:

- Agricultura de baixa emissão de carbono
- Uso sustentável da água e do solo
- Produção orgânica e sustentável
- Bioenergia, compostagem, biodigestores
- Energia limpa e renovável
- Eficiência energética ou inovação ambiental
- Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- Não se aplica.

### Tipos de Impactos:

sociais  tecnológicos  econômicos  culturais  outros: \_\_\_\_\_

### Áreas Temáticas da Extensão:

- |   |  |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> 1. Comunicação                | <input checked="" type="checkbox"/> 5. Meio ambiente |
| <input checked="" type="checkbox"/> 2. Cultura                    | <input type="checkbox"/> 6. Saúde                    |
| <input checked="" type="checkbox"/> 3. Direitos humanos e justiça | <input type="checkbox"/> 7. Tecnologia e produção    |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação                              | <input type="checkbox"/> 8. Trabalho                 |

### Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> 1. Erradicação da pobreza              | <input checked="" type="checkbox"/> 10. Redução das desigualdades            |
| <input type="checkbox"/> 2. Fome zero e agricultura sustentável | <input checked="" type="checkbox"/> 11. Cidades e comunidades sustentáveis   |
| <input type="checkbox"/> 3. Saúde e Bem-estar                   | <input type="checkbox"/> 12. Consumo e produção responsáveis                 |
| <input type="checkbox"/> 4. Educação de qualidade               | <input type="checkbox"/> 13. Ação contra a mudança global do clima           |
| <input type="checkbox"/> 5. Igualdade de Gênero                 | <input type="checkbox"/> 14. Vida na água                                    |
| <input type="checkbox"/> 6. Água potável e Saneamento           | <input type="checkbox"/> 15. Vida terrestre                                  |
| <input type="checkbox"/> 7. Energia Acessível e Limpa           | <input checked="" type="checkbox"/> 16. Paz, justiça e instituições eficazes |


### **Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais**

A presente tese tem como principal impacto a proposição de um modelo teórico que amplia a compreensão dos processos de autogestão de recursos coletivos por meio da deliberação e da comunicação, oferecendo, para tanto, contribuições sociais, culturais e econômicas em potencial. No campo social, os resultados da tese poderão subsidiar práticas participativas e inclusivas em comunidades que gerenciam bens comuns, como associações locais, cooperativas, movimentos sociais, conselhos participativos, ao propor instrumentos analíticos que orientam, de forma legítima, a construção de normas, a partir do consenso pelo entendimento mútuo, sobretudo em contexto de diversidade e conflito. No aspecto social, a tese contribui com a perspectiva de valorização dos saberes locais, dos mecanismos informais (tácitos) de negociação e da pluralidade de racionalidades presentes em arranjos de autogoverno, o que fortalece identidades e modos de vida que se constituem nas margens do Estado e do mercado. No que tange ao impacto econômico, a proposta de valorização e aperfeiçoamento dos arranjos coletivos de gestão dos commons pode fortalecer economias locais, ao propor formas de regulação que se baseiam na confiança, na comunicação e no reconhecimento mútuo. Além disso, a tese apresenta também um caráter potencialmente extensionista, pois oferece um extenso referencial teórico, útil para orientar práticas participativas e projetos com sociedade civil, podendo beneficiar gestores públicos, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil. Os resultados e o modelo sugerido podem ser aplicados em diferentes territórios, como assentamentos rurais, periferias urbanas, comunidades tradicionais e também em escalas maiores, abrangendo ainda espaços digitais. A tese se alinha com as áreas temáticas de Educação, Meio Ambiente, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, e Trabalho, principalmente por propor alternativas para o fortalecimento institucional, a inclusão e a sustentabilidade de alternativas para a ação coletiva. Quanto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a tese contribui com os ODS 10, 11 e 16. O ODS 10 (Redução das Desigualdades) se associa com a tese, devido ao seu caráter de valorização das práticas comunicativas inclusivas em contextos de autogestão. O ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) se relaciona, sobretudo, com os resultados que tratam das organizações coletivas dos commons urbanos. O ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) é contemplado pela proposição teórica de construção legítima das normas, que elimine desigualdades e assimetrias de poder. De forma geral, a tese fornece uma base robusta para futuras ações interdisciplinares, que pretendam transformar práticas e instituições que atuam na gestão coletiva de commons, visando a promoção de justiça, inclusão e sustentabilidade.


### **Social, technological, economic and cultural impacts**

This thesis primarily aims to propose a theoretical model that broadens the understanding of collective resource self-management processes through deliberation and communication, thereby offering potential social, cultural, and economic contributions. In the social realm, the thesis results can support participatory and inclusive practices within communities that manage common goods—such as local associations, cooperatives, social movements, and participatory councils—by proposing

analytical tools that legitimately guide the construction of norms based on consensus through mutual understanding, particularly in contexts of diversity and conflict. From a cultural perspective, the thesis contributes to valuing local knowledge, informal (tacit) negotiation mechanisms, and the plurality of rationalities present in self-governance arrangements. This, in turn, strengthens identities and ways of life that exist on the margins of the State and the market. Regarding economic impact, the proposed enhancement and recognition of collective management arrangements of the commons may reinforce local economies by suggesting regulatory approaches based on trust, communication, and mutual recognition. Furthermore, the thesis has an extensionist potential, as it provides a comprehensive theoretical framework useful for guiding participatory practices and projects in collaboration with civil society. It may benefit public managers, community leaders, and civil society organizations. The results and proposed model can be applied in various territories, including rural settlements, urban peripheries, traditional communities, and even larger-scale or digital environments. The thesis aligns with thematic areas such as Education, Environment, Culture, Human Rights and Justice, and Labor—mainly by proposing alternatives for institutional strengthening, inclusion, and the sustainability of collective action alternatives. In relation to the Sustainable Development Goals (SDGs), the thesis contributes to SDGs 10, 11, and 16. SDG 10 (Reduced Inequalities) connects with the thesis through its emphasis on inclusive communicative practices in self-management contexts. SDG 11 (Sustainable Cities and Communities) is related primarily to findings that address collective urban commons organizations. SDG 16 (Peace, Justice, and Strong Institutions) is reflected in the theoretical proposal for the legitimate construction of norms that eliminate inequalities and power asymmetries. Overall, the thesis provides a robust foundation for future interdisciplinary actions aimed at transforming practices and institutions involved in the collective management of commons, with the goal of promoting justice, inclusion, and sustainability.

Documento assinado digitalmente  
 GISLEINE DO CARMO  
Data: 30/03/2026 13:20:36-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Discente

Documento assinado digitalmente  
 JOSE ROBERTO PEREIRA  
Data: 27/03/2026 19:13:49-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br, ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.